

Sarney é derrotado no Maranhão

■ Candidatos apoiados pelo ex-presidente perdem em seis dos sete maiores municípios do estado e em Pinheiro, sua cidade natal

MAIR PENA NETO E
SONIA CARNEIRO

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), sofreu sua maior derrota no Maranhão, com os candidatos que apoiava perdendo em seis dos sete maiores colégios eleitorais do estado, e ainda teve o desgosto de perder em Pinheiro, sua cidade natal, onde dominava a política há 32 anos.

Mesmo presente nas eleições de Pinheiro, um pequeno município de 95 mil habitantes na Baixada Ocidental do Maranhão, a 120 quilômetros de São Luís, o ex-presidente da República não evitou a derrota de seu candidato, Filadelfo Mendes Neto, da coligação PFL-PTB-PMDB-PMN. Ele perdeu para José Genésio, do PSDB, que concorreu com apoio do PDT e do PT. Encerrada a contagem das 114 urnas do município, Genésio somou 11.512 votos, contra 9.115 de Filadelfo Mendes. "Quebramos uma oli-

garquia", comemorou o prefeito eleito.

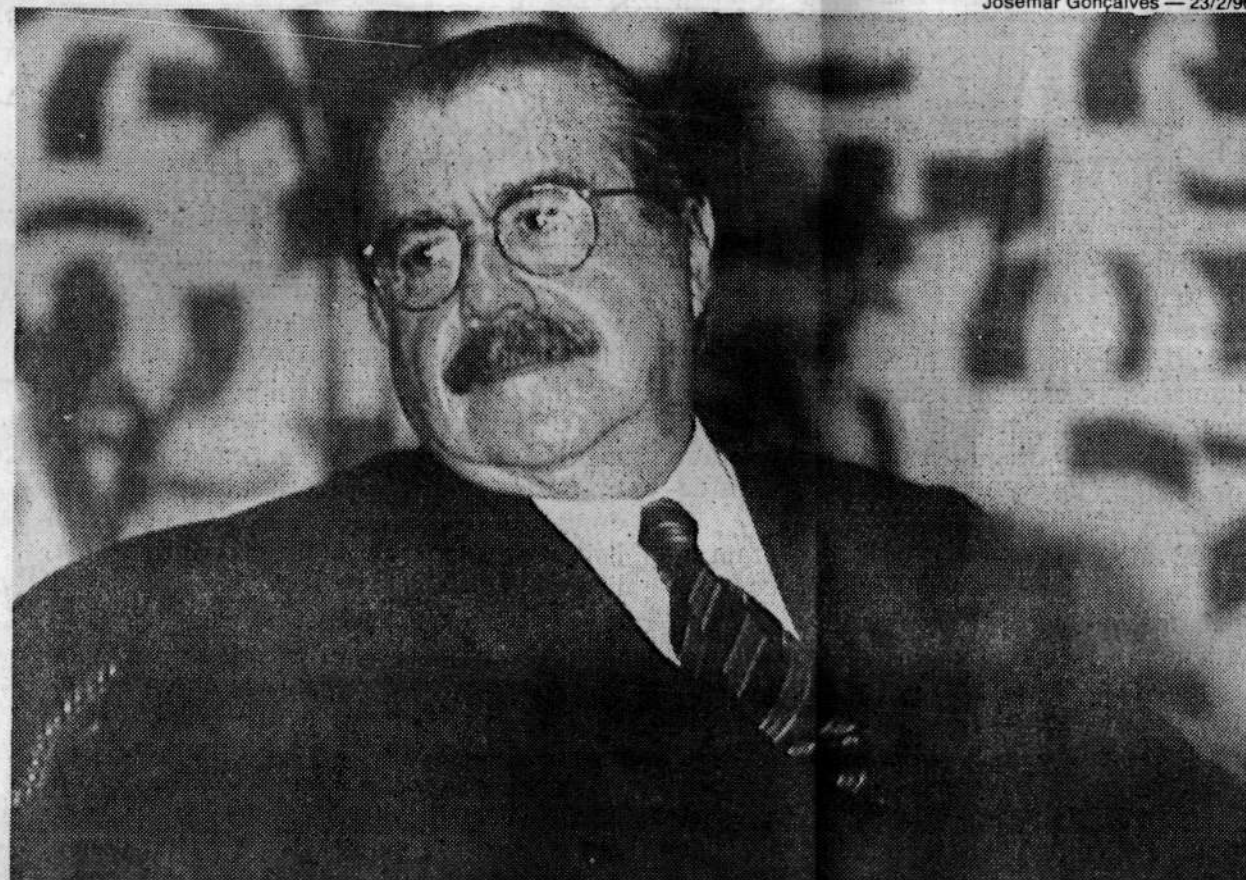
O ex-presidente e seus filhos — o deputado Sarney Filho, o Zequinha, e a governadora Roseana Sarney — participaram ativamente da campanha. Sarney esteve três vezes em Pinheiro nos últimos 30 dias. Zequinha também passou pela cidade e Roseana participou do último comício de Filadelfo Mendes.

Poderio — "Nada disso adiantou", comentou Genésio. "Na terra do ex-presidente Sarney, 60% da população não tem água em casa; o município não possui sequer uma estrada vicinal e não existe sistema de esgoto. Enquanto isso, seu grupo político tem duas tevês, três rádios, um jornal, três hospitais e o melhor hotel da cidade", disse.

A maior vitória do ex-presidente foi em Imperatriz, segunda cidade maranhense, onde venceu Ildon Marques, do PMDB, candidato a prefeito apoiado por

Sarney. Mas o ex-presidente foi derrotado em São Luís, Codó, Bacabal, Caxias, Santa Inês, Santa Luzia, Colinas, Coroatá e Timon.

Sarney atribuiu à falta de identidade do PMDB as derrotas sofridas no Maranhão e também no Amapá, estado pelo qual é senador e onde perdeu a eleição em Macapá, a capital. "O PMDB perdeu seu espaço para o PT porque não se define nem como governo nem como oposição. O tradicional eleitorado do PMDB, que é de oposição, votou no PT", disse. Sarney, entretanto, não se considera pessoalmente derrotado. "Não me meti nestas eleições. Apenas cumpri meu dever de prestigiar alguns candidatos", alegou. O senador argumentou que sua filha, Roseana, conseguiu eleger 95% dos candidatos do PFL na Maranhão. E conclui: "Nem presidente da República, nem presidente do Senado perdem em eleições municipais".



Josemar Gonçalves — 23/2/96

Sarney afirmou que os presidentes da República e do Congresso nunca perdem em eleições municipais